

CEMITÉRIO MUNICIPAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS – FLORIANÓPOLIS/SC: O USO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA (SIG) NO AUXÍLIO A GESTÃO PÚBLICA

Davi Martins Gnecco¹, Sarah Toso Mendes², Francisco Henrique de Oliveira³, Mariane Alves Dal Santo⁴

¹ Acadêmico do Curso de Geografia - FAED - bolsista PROBITI/UDESC

² Acadêmica do Curso de Mestrado Profissional em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental - FAED

³ Professor, Departamento de Geografia – FAED - chico.udesc@gmail.com

⁴ Orientadora, Departamento de Geografia – FAED – marianedalsanto@udesc.br

Palavras-chaves: Geoprocessamento. Impactos Ambientais. Gestão Pública

A cidade contemporânea e sua característica prática, dinâmica e plural, muitas vezes não pensa o espaço de destinação final dos corpos. Espaço físico, porém, lugar de memória repleto de simbolismo que, em detrimento desta relação afetiva dificulta algumas tomadas de decisão por parte da gestão pública. Esta pesquisa aborda algumas características históricas do cemitério no contexto urbano e de que forma este espaço de morte foi pensado e repensado no decorrer do tempo e como a população reagiu às mudanças apresentadas. Também apresenta a preocupação com o meio ambiente, inerente ao contexto urbano contemporâneo, onde as cidades estão abarrotadas e os espaços devem ser meticulosamente cuidados pois as medidas tomadas para um espaço influencia todo o conjunto urbano. Para tanto, foram utilizadas ferramentas do geoprocessamento para auxiliar a forma de pensar o espaço que este ramo do conhecimento propõe, em especial o uso do Sistema de Informação Geográfica (SIG) e da ferramenta Hyperlink (Fig. 1) do software ArcGis, como principal ferramenta para auxiliar a gestão pública no planejamento, manutenção, adequação e fiscalização das questões referentes ao cemitério São Francisco de Assis em Florianópolis, Santa Catarina. Desta forma foi contextualizada a área de trabalho, onde ficou evidenciada a necessidade da criação de um método que possa abordar as diversas questões pertinentes ao cemitério São Francisco de Assis, em especial a questão ambiental relacionada com os sepultamentos. A seguir apresenta-se a fundamentação teórica da pesquisa que procura abordar temas pertinentes ao conteúdo desenvolvido. Neste sentido são pensados termos geográficos como espaço e lugar no sentido de tirar do cemitério apenas os aspectos físicos como é proposto em estudos sobre espaço e lembra-lo como lugar de memória, lugar de significado, mesmo quando a discussão é ambiental. Para corroborar com esse ponto de vista é abordada a construção histórica do cemitério no contexto urbano e as primeiras reflexões sobre este espaço e as questões sanitárias e para finalizar é abordada a perspectiva da cidade contemporânea sobre o espaço do morto. A seguir apresenta-se um segundo recorte temático que é o cemitério, agora sob a ótica essencialmente do meio ambiente. Desta forma desenvolveu-se um breve olhar sobre a legislação vigente relacionada ao cemitério e quais questões ambientais são abordadas nessa lei e se é praticável no espaço do cemitério. O geoprocessamento é outro tópico abordado de forma a contribuir com a reflexão sobre o meio ambiente, e forma um novo ponto de vista que esta ciência possibilita para auxiliar a gestão pública na construção de uma

cultura de planejamento necessária no atual contexto. Nos passos metodológicos é realizada a localização do cemitério no contexto do bairro Itacorubi e também é desenvolvida uma caracterização histórica do cemitério. A seguir são descritos os materiais e métodos utilizados para o desenvolvimento da pesquisa, iniciando-se com a localização do cemitério, com o uso da imagem de satélite, estudos de campo, e o auxílio dos profissionais que atuam no espaço do cemitério, bem como a construção de fichas com a caracterização das áreas estudadas (Fig.2) dentro do cemitério, denominadas de alamedas, quadras, comunidades e gavetas, que posteriormente foram aplicadas ao Sistema de Informação Geográfica (SIG) e a geração de um mapa interativo através da aplicação da ferramenta Hyperlink do software ArcGis. Com isso a pesquisa propõe que este seja um modelo que porventura possa ser utilizado por outras gestões que tenham problemas semelhantes e assim poder desenvolver uma cultura planejadora auxiliada por ferramentas de geoprocessamento.

Fig.1 Ferramenta de Hyperlink

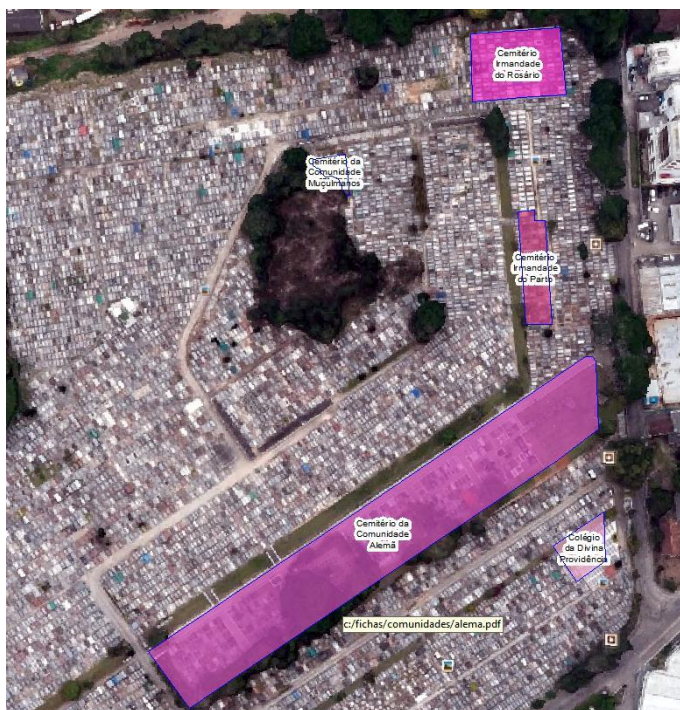


Fig.2 Fichas das áreas estudadas



Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAED Programa de Pós Graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental		
Ficha das áreas destinadas aos cemitérios comunitários presentes no cemitério São Francisco de Assis Florianópolis - SC		
Comunidade Alemã		
Descrição da área: Área distinta do seu entorno devido à beleza paisagística, a organização e limpeza. Possui funcionários próprios pagos por esta comunidade. Dentro da mesma área eles possuem vários tipos de "cemitérios", como exemplo, na foto 1 é caracterizado como cemitério parque.		
Vulnerabilidade Ambiental: devido a conjugação dos fatores: pequeno índice de sepultamentos por área, que mesmo confrontado com uma declividade de 47% resulta em um índice muito baixo de contaminação e vulnerabilidade ambiental em 2015		Foto 1- Imagem de parte do cemitério da comunidade alemã, feita próximo à alameda G8
Ocupação total: Dados não disponíveis		
Túmulos arrendados e perpétuos: Dados não disponíveis		
Sepultamentos em 2015: 37		
Coordenadas Geográficas: X: -48°30'39,519"O Y: -27°34'33,041"S		
Área em m²: 5.148,87		
Responsável pelas informações: Sarah Toso Mendes		Data do registro 09/12/2015
Fonte – elaborado pela autora		

Figura 22 – Ficha padrão de informações das áreas do cemitério São Francisco de Assis – Florianópolis- SC